

Ata de reunião física das partes interessadas
27/01/2020 Hotel Polana, Avenida Julius Nyerere 1380, Maputo

A consulta às partes interessadas começou após o registro de todos os participantes, com algum atraso às 9h, com uma breve apresentação de todos os 36 participantes, sendo 21 homens e 15 mulheres. As partes interessadas confirmaram que estão todas à vontade com o idioma português, portanto, nenhum tradutor para outro idioma foi necessário.

O diretor da Garner Advisors LLC (CME), Dan Seals, fez uma introdução sobre a empresa, explicou a situação atual no setor de culinária e ilustrou os benefícios do uso de fogões a etanol. Posteriormente, Mike Pallock, diretor administrativo da Green 66 Innovations (implementador da CPA) e Carlos da Fonseca (agente da Yazu Moçambique) apresentaram a empresa Green 66 Innovations e como o projeto está previsto para ser implementado no local, referindo-se a alguns fatores-chave para uma implementação bem-sucedida como cadeia de suprimentos confiável, distribuição, marketing, parcerias, capacitação, conscientização, sensibilização, serviço pós-venda, geração de empregos. O consultor de carbono a seguir, Johann Thaler fez uma breve apresentação de sua empresa de consultoria (mkaarbon safari) bem como uma apresentação mais detalhada sobre o projeto (entre outras conversas sobre o objetivo do projeto, tecnologia, distribuição/venda). Em seguida, Johann explicou os tópicos 'mudanças climáticas' e 'mecanismo de crédito de carbono' com figuras ilustrativas para que as partes interessadas pudessem entender melhor. Foi fornecida uma explicação para o Gold Standard e o ciclo de certificação. Johann explicou ainda como funciona a transferência de créditos de carbono do usuário final para o implementador do CPA / CME e que os créditos de carbono são usados para diferentes fins, como sensibilização e conscientização entre os usuários finais, custos de registro/monitoramento/certificação, criar uma cadeia de suprimentos confiável de fogões a etanol bem como do combustível (etanol) e finalmente aprimorar o projeto ao longo do tempo para outras áreas além de Maputo e Matola, para que a maior variedade possível de pessoas possa se beneficiar de fogões limpos. A seguir, os participantes tiveram a chance de fazer perguntas. Veja na tabela a seguir as perguntas levantadas e como as mesmas foram respondidas pelo implementador do CPA /CME e pelo consultor de carbono.

Pergunta 1 (P1): Gostaria de saber como é a distribuição dos fogões e qual seria o preço das garrafas de 5 litros e 1 litro de combustível Yazu?	Resposta 1 (R1): Estamos estudando o mercado para entender melhor o preço razoável para o fogão e o combustível e o melhor método para vender os fogões. Teremos um agente Yazu para treinar e aumentar a conscientização entre outros comerciantes independentes. As lojas servirão como um centro de serviço para
--	---

	serviços pós-venda, reparos e outros arranjos. Vamos selecionar 10 principais lojas para venda. O preço do fogão será determinado de uma maneira que seja acessível aos usuários finais.
P2: Quanto tempo dura em média 1 litro de combustível Yazu (Etanol)?	R2: 1 litro dura em média com o regulador no máximo 4 horas.
P3: A distribuição de fogões além das lojas Yazu também acontecerá nas comunidades?	R3: Sim, eles também serão vendidos nas comunidades através de lojas independentes localizadas nas comunidades.
P4: Você tem alguma previsão de quando os fogões podem ser produzidos em Moçambique?	R4: Não será possível em breve, porque o investimento teria que ser duplicado, por enquanto a produção de fogões será na África do Sul.
P5: Qual é a estratégia para resgatar ou reconquistar antigos clientes de fogões a etanol?	R5: Uma estratégia de marketing e comunicação será feita com a comunidade, onde focaremos nas vantagens do fogão e no combustível para o meio ambiente. Sensibilize a comunidade a mudar hábitos e incentive o uso de fogões Yazu, além de apresentar a disponibilidade imediata de serviços.
P6: O que é etanol?	R6: É álcool etílico com uma porcentagem muito alta de álcool e não é consumível.
P7: Quanto tempo durará o projeto?	R7: O projeto durará 10 anos.
P8: Existe uma proposta narrativa para o projeto ser compartilhado?	R8: O Resumo Não Técnico foi compartilhado com o convite para a reunião do LSC. Caso alguém não deva ter recebido, informe-nos e compartilharemos com você por e-mail ou outros meios novamente.
P9: Em relação à segurança, o metal do fogão esquenta ou não ao cozinhar por um longo tempo?	R9: O metal não aquece porque o tanque do fogão é coberto com uma esponja que reduz o calor do fogão e o acessório onde a chama sai é impedido de aquecer o metal.
P10: Quais riscos estão envolvidos no projeto?	R10: Os riscos possíveis podem ser os seguintes:

	a) Desafio de construir um suprimento confiável de etanol padronizado e acessível b) Tributação e regulamentação inadequadas de combustíveis renováveis para cozinhar c) Outros fogões e combustíveis de baixa qualidade introduzidos no mercado, criando desconfiança do consumidor d) Garrafas plásticas que acabam no mar como lixo
--	---

Os participantes tiveram tempo suficiente para levantar perguntas e comentários e o desenvolvedor do projeto e o consultor de carbono responderam da maneira mais detalhada e precisa possível.

Após uma pausa para o café, os princípios de proteção e os ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável) no contexto da atividade do projeto foram discutidos em conjunto com as partes interessadas. Os princípios de salvaguarda foram apresentados pelo consultor de carbono e as partes interessadas foram solicitadas a cada uma delas, se elas veem algum risco adverso potencial do projeto. Houve um amplo consenso entre a avaliação realizada pelo desenvolvedor/consultor do projeto e pelos participantes. O único risco avaliado pelas partes interessadas foi em relação às garrafas de plástico que podem acabar no mar como lixo.

Depois de ter realizado a avaliação dos princípios de salvaguarda, o consultor de carbono apresentou todos os 17 ODS de uma maneira simplificada e fácil de entender, sem confundir os participantes. O consultor apresentou posteriormente às partes interessadas os ODSs que, na opinião do desenvolvedor do projeto, contribuíram positivamente para o projeto e seriam monitorados, sendo os ODSs 1, 3, 7, 8 e 13. Uma discussão interativa se seguiu com as partes interessadas onde eles forneceram sua opinião sobre os ODS. Os participantes acreditam que o projeto impactaria positivamente todos os ODS, exceto 10, 11, 12, 14 e 16. Nenhum impacto negativo nos ODS foi articulado pelos participantes. Os participantes foram convidados a seguir como eles monitorariam esses ODS. Revelou-se que, para alguns dos ODS, as partes interessadas obtiveram resultados positivos, o monitoramento seria desafiador e, em alguns casos, foi identificada alguma repetição (isto é, usando o mesmo indicador de monitoramento) entre os ODS. Portanto, o desenvolvedor do projeto decidiu manter a pontuação inicial dos ODS de acordo com sua própria avaliação, também para ser conservador. Após a sessão dos ODS, os possíveis riscos do projeto foram apresentados ao público e discutidos em conjunto (consulte Q/R10 mencionado na tabela de Perguntas/Respostas acima).

A seguir, foram discutidas as diferentes opções do mecanismo de reclamações com as partes interessadas. Os métodos propostos foram considerados adequados pelos participantes. As partes interessadas foram informadas sobre a Rodada de Feedback das Partes Interessadas e a possibilidade de fornecer mais informações sobre os documentos do LSC.

No final da reunião, os participantes foram solicitados a preencher um formulário de avaliação. 30 formulários de avaliação foram preenchidos.

Uma demonstração do fogão a etanol, incluindo explicações, ocorreu antes do almoço.